



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



BIOLOGIA DAS AVES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NA FAZENDA FOJOS, UM BREJO DE ALTITUDE PERNAMBUCANO

Steffany de Lima Florêncio¹, Vanessa Campelo Souza², Leandro da Silva Cabral², Williams Oliveira da Silva², Rachel Maria de Lyra Neves^{1,2,3}, Wallace Rodrigues Telino Júnior^{1,2,3}
E-mail: florencio_s_lima@outlook.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns, Av. Bom Pastor, 55292-272, Boa Vista, Garanhuns, Pernambuco.

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Rua Dom Manuel de Medeiros, 52171-900, Dois Irmãos, Recife, Pernambuco.

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Av. Bom Pastor, 55292-272, Boa Vista, Garanhuns, Pernambuco.

A redução na abundância das espécies ocorre devido as agressões à fauna, quando há modificação dos ecossistemas que ocasiona mudanças nas estruturas de suas comunidades, como perda de habitat e alimentos, propiciando a diminuição das populações e acarretando a perda de biodiversidade, inclusive, podendo levar espécies a extinção, mesmo que seja local. O objetivo dessa pesquisa visou descrever a biologia das espécies ameaçadas em três fragmentos de brejo de altitude na Fazenda Fojos, Garanhuns, Pernambuco. As coletas foram realizadas de julho de 2018 a julho de 2019. As aves foram capturadas com redes de neblina para as análises da biometria e bionomia dos espécimes, além de buscas ativas à procura de ninhos e atividades biológicas (alimentação, construção dos ninhos e cuidado parental). Foram registradas seis espécies de aves classificadas como ameaçadas nas categorias Em Perigo (EN) e Vulnerável (VU), foram elas: *Thalurania watertonii* (EN) (N=1); *Thamnophilus caerulescens pernambucensis* (VU) (N=1); *Conopophaga cearae* (EN) (N=4); *Synallaxis infuscata* (EN) (N=5); *Hemitriccus mirandae* (VU) (N=7); e *Tangara fastuosa* (VU) (N=5). Ao todo foram capturados 23 espécimes. Os dados biométricos e bionômicos para algumas espécies capturadas foram insuficientes para as análises estatísticas propostas para este estudo. Entretanto, verificou-se que para as espécies estudadas os dados das medidas de rêmiges, retrizes e comprimento do corpo estão de acordo com a literatura atualizada. Em relação a biologia reprodutiva, foi observado a presença da placa de incubação em quatro ocasiões para *C. cearae* (nos meses 10 e 07 de 2018 e 04 e 07 de 2019) e *H. mirandae* (nos meses 04, 10, 11 e 12 de 2018), indicando seus respectivos períodos de reprodução, sendo esses dados relevantes sobre ambas as espécies. Foi registrado um ninho de *T. c. pernambucensis* com dois filhotes, verificou-se que o casal participava dos cuidados com a prole, como o fornecimento de alimento e atividades de manutenção do ninho. Porém alguns dias após o registro, flagrou-se a predação dos filhotes por *Callithrix jacchus*. Estudos de biologia das espécies vem contribuir com informações importantíssimas, para tomadas de decisões que podem ser utilizadas em políticas públicas na conservação das espécies ameaçadas.

Palavras-chave: aves ameaçadas, brejo de altitude, redes de neblina, fazenda fojos, predação de ninho.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E